

Considerando a dificuldade na quantificação da atividade funcional hepática, realizamos um estudo para avaliar o grau de comprometimento do fígado com um teste sensível, específico, de simples execução. Este teste (EMIT cafeína) apresenta raros efeitos adversos, é de baixo custo e não invasivo. A cafeína é uma substância inócua, com absorção oral completa e 97% metabolizada pelo fígado. Após dieta de 24 horas sem cafeína, foi administrado em 3 indivíduos, 300 mg de cafeína, via oral e em 0, 4, 16 e 24 horas foram coletadas amostras de sangue e saliva. Para avaliar a concentração de cafeína, utilizou-se kit Syva Merck. Os resultados mostraram que as concentrações séricas e salivares de cafeína apresentaram um pico 4 horas após a ingestão e que em 24 horas apresentaram níveis semelhantes aos basais. A correlação entre os valores encontrados no sangue e na saliva foi da ordem de $r = 0,98$. O teste foi inócua, de fácil execução, apresentando uma ótima correlação entre a dosagem em soro e saliva. A possibilidade de dosar a cafeína em amostras de saliva amplia a utilização do teste, sendo particularmente indicado para pacientes pediátricos.

(CNPq.)